RELAÇÃO ENTRE COMORBIDADES E AS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO TRATO URINÁRIO EM UM HOSPITAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Renato Mandalozzo Tebcherani (PROVIC), Carmen Antônia Sanches Ito, Felipe Mandalozzo Tebcherani, Gabriela Brasil Silva, Larissa Bail, Maria Dagmar Rocha Gaspar, Elisangela Gueiber Montes, e-mail: egmontes@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Área do conhecimento: Microbiologia; Subárea: Microbiologia aplicada.

Palavras-Chave: IRAS, Infecção de trato urinário, Prognóstico, Comorbidades.

Resumo

As infecções do trato urinário são frequentes em pacientes internados. Este estudo investigou a relação entre a mortalidade e a presença de comorbidades em pacientes que desenvolveram infecções do trato urinário no Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, de 2017 a 2023. Foram analisados 669 casos, que indicaram associação entre a presença de comorbidades e maior taxa de mortalidade por Infecções de trato urinário, com destaque para pacientes dislipidêmicos.

Introdução

A Infecção do Trato Urinário (ITU) é considerada a Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) mais comum (Cohen et al., 2022). Devido ao alto custo de tratamento e ao dano causado ao paciente, a prevenção das ITUs se faz muito importante (Li et al., 2019). Sendo assim, este projeto teve como proposito avaliar a presença de comorbidades em pacientes que desenvolveram ITU no Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva em Ponta Grossa e verificar se elas afetaram na mortalidade dos pacientes por essas infecções.

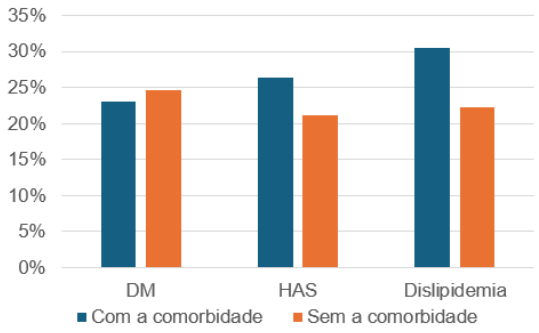
Materiais e Métodos

Estudo observacional, retrospectivo. Foram analisados 669 casos de ITU em pacientes internados no Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, entre 2017 e 2023, através das informações do Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar (NUCIH) do hospital em questão. Após a coleta, realizou-se uma análise sobre as comorbidades dos pacientes e a relação das mesmas com os casos de óbito, utilizando a análise descritiva e o método estatístico do qui-quadrado, por meio do software Microsoft Office Excel®. Os dados coletados estão amparados na autorização do Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer de nº 5.503.719.

Resultados e Discussão

Dentre os 669 casos avaliados, 63,08% dos pacientes apresentavam ao menos uma comorbidade no momento da internação, sendo a presença dessas condições associada a maior mortalidade em comparação aos sem comorbidades (27,49% vs. 18,22%; p = 0,0068), em consonância com a literatura que identifica tais fatores como determinantes para evolução desfavorável (Steward et al., 2021). Entre as comorbidades, destacaram-se a hipertensão arterial sistêmica (55,46%), o diabetes mellitus (37,67%) e a dislipidemia (22,57%), sendo esta última significativamente relacionada ao risco de óbito (30,46% vs. 22,20%; p = 0,0366), como observado na Figura 1.

Figura 1. Percentual de mortalidade em pacientes com e sem comorbidades



Conclusão ou Conclusões

A pesquisa indicou que a presença de comorbidades esteve associada a maior risco de óbito em pacientes com ITU, com destaque para a dislipidemia, que apresentou correlação significativa com a mortalidade. A identificação de condições clínicas que influenciam na evolução das ITU é fundamental para o direcionamento de estratégias preventivas e para o aprimoramento do manejo terapêutico desses pacientes.

Agradecimentos

À orientadora Elisangela Gueiber Montes. Ao Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.

COHEN, B. et al. Predicting healthcare-associated infections, length of stay, and mortality with the nursing intensity of care index. Infection control and hospital epidemiology, v. 43, n. 3, p. 298–305, mar. 2022.
STEWART, S. et al. Impact of healthcare-associated infection on length of stay. The journal of hospital infection, v. 114, p. 23–31, 2021.
LI, F. et al. Risk factors for catheter-associated urinary tract infection among hospitalized patients: A systematic review and meta-analysis of observational studies. Journal of advanced nursing, v. 75, n. 3, p. 517–527, mar. 2019.